

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES
CURSO DE LETRAS PORTUGUÊS-INGLÊS
PROJETO PEDAGÓGICO/2024-2

JUSTIFICATIVA

O curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês da PUC Goiás tem como missão formar profissionais qualificados para atuar de forma ética, competente e criativa em contextos diversos de interação bilíngue, com ênfase no domínio das línguas portuguesa e inglesa. Em seu processo formativo, o curso de Letras desenvolve o pensamento crítico e a compreensão da realidade social e educacional, preparando os discentes para os desafios contemporâneos da atuação profissional.

Com mais de 70 anos de tradição na formação de professores, a PUC Goiás se consolidou como uma das instituições pioneiras e de referência na área de Letras em Goiânia e no estado de Goiás. O curso se destaca por sua contribuição histórica na qualificação de educadores que atuam em escolas públicas e privadas, universidades, centros de idiomas, e em diversos setores que demandam o domínio da linguagem como instrumento de trabalho e transformação social.

Além da docência nos ensinos fundamental e médio, o curso prepara os egressos para atuar em áreas como pesquisa acadêmica, produção de material didático, revisão e edição de textos, assessoria linguística, tradução e consultoria em comunicação institucional. Com a reformulação curricular proposta pela Escola de Formação de Professores e Humanidades em 2021/2, o curso de Letras retomou o projeto de Letras com dupla habilitação, tendo em vista a possibilidade de oferta de uma formação mais abrangente e mais condizente com as necessidades do mundo contemporâneo. O caráter estável da Língua Portuguesa e Língua Inglesa nos currículos das escolas de educação básica, assim como a necessidade de formação de professores com dupla habilitação, ensejaram uma reavaliação do currículo, partindo da crença de que se

pode contemplar de modo mais eficiente e dinâmico as demandas e oscilações do atual mercado de trabalho do profissional de Letras.

Dessa forma, o curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês da PUC Goiás tem hoje, como foco, as ciências da linguagem, dando ênfase à Língua Portuguesa e à Língua Inglesa. Apresenta-se o estudo da Literatura (Brasileira, de Língua Inglesa, Portuguesa e Africana), nas perspectivas teóricas, críticas e históricas, bem como em suas interfaces com as mídias digitais. No campo da Linguística, busca-se o aprofundamento em suas diferentes abordagens (Linguística Textual, Psicolinguística, Sociolinguística, Análise de Discurso, Pragmática, Semiótica e Semântica). Tal direcionamento não se fez ao acaso, pois, pesquisas divulgadas pelo INEP têm revelado que estudantes da educação básica, em sua maioria, ainda apresentam domínio insuficiente da Língua Portuguesa e da Língua Inglesa.

Da mesma forma, uma pesquisa realizada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em seu relatório *Education at Glance*, divulgado em 2021, revelou que a renda e a posição socioeconômica têm grande influência sobre a capacidade de leitura e aprendizado dos jovens - e essa desigualdade é mais acentuada no Brasil do que em grande parte do mundo. Além desses dados, que evidenciam problemas com o ensino e aprendizagem em Língua Portuguesa, há de se destacar que pesquisas acadêmicas, apontam problemas também no ensino e aprendizagem de língua inglesa.

O curso de Letras da PUC Goiás foi, portanto, redimensionado, após avaliação das tendências e características atuais, a partir de leitura exercitada em dois movimentos: o quadro nacional da educação básica e o quadro regional e local em que se situa o curso. Dessa forma, a oferta contínua do curso de Letras Português-Inglês reafirma a relevância da formação de professores no contexto educacional goiano, mantendo o compromisso institucional da PUC Goiás com a excelência acadêmica, a inovação e a responsabilidade social.

OBJETIVOS DO CURSO

- Formar professores comprometidos com a justiça e igualdade sociais, com capacidade de ler, discernir, interpretar e valorar a cultura e a sociedade, mediante a aquisição de conhecimentos, de competências sociocognitivas e habilidades requeridas ao estudo de língua e literatura.
- Formar profissionais com perfil de um professor que domine as variedades linguísticas da Língua Portuguesa.
- Preparar professores de língua materna e suas literaturas, bem como de língua inglesa para o ensino fundamental e médio, cuja prática profissional acate e respeite as variedades linguísticas do estudante.
- Preparar professores que, pelo domínio da variedade padrão da Língua Portuguesa, proporcionem ao estudante do ensino fundamental e médio acesso aos bens da sociedade letrada.
- Promover, em uma perspectiva dialógica e interativa, a compreensão da linguagem como espaço intersubjetivo de integração e interação social, sem descurar de seu funcionamento como possibilidade de comunicação e (re)configuração do real.
- Formar profissionais interculturalmente competentes e capazes de lidar de forma crítica com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, conscientes de sua inserção na sociedade.
- Proporcionar a compreensão das dimensões linguístico-gramatical, comunicativa, textual, pragmática, discursiva e estético-literária.
- Promover uma educação qualificada, (re)construtora do saber por meio da ação de aprendizagem conjunta do professor e do discente.
- Desenvolver conhecimentos, competências cognitivas e habilidades requeridas ao estudo e ao ensino de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e das literaturas portuguesa, brasileira e de língua inglesa.
- Estimular a capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos, literários e educacionais.
- Articular os diferentes tipos de conhecimento, tanto os caracterizadores da formação geral e da formação específica quanto os da formação pedagógica.
- Favorecer o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade quanto à resolução de problemas, tomada de decisões, trabalho em equipe,

comunicação e implementação de ações de forma multidisciplinar e interdisciplinar.

- Capacitar o profissional de Letras para estabelecer a interface entre pesquisa-ensino-extensão e teoria-prática.
- Proporcionar a atuação mediadora na produção, socialização e difusão do conhecimento e da cultura.
- Promover o uso de novas tecnologias e metodologias que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino para os quais serão legalmente habilitados, bem como elaboração de material didático para as áreas de línguas portuguesa e inglesa e literatura.
- Criar condições para que o discente desenvolva atitudes e valores requeridos a um profissional autônomo, ético e orientado para o exercício da cidadania.
- Desenvolver a formação humana integral referenciada por valores de verdade, justiça, pluralidade, colaboração e ética.
- Propiciar o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes pautadas pela participação, cooperação, responsabilidade social e educacional, respeito à diversidade, à heterogeneidade e a complexidades próprias do meio social.
- Incentivar o compromisso com a responsabilidade ambiental e social.
- Suscitar a compreensão de que a formação profissional e humana é processo contínuo, autônomo e permanente.
- Preparar o graduando para prosseguir os estudos, em nível de pós-graduação, bem como para a formação continuada.
- Formar profissionais com capacidade para atuar na gestão e organização das instituições de Educação Básica, sabendo executar, acompanhar, avaliar políticas, projetos e programas educacionais.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês deve ser capaz de fazer leitura crítica do seu ambiente social e cultural na sua

multidimensionalidade. E, para tanto, terá que dominar as Línguas Portuguesa e Inglesa, evidenciando a capacidade para “[...] lidar de forma crítica com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito e consciente de sua inserção na sociedade e das relações com o outro; [...] ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender a sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente” (BRASIL, 2001a, p. 30).

O profissional, com formação no curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês da PUC Goiás, deve ser autônomo e crítico, com competências linguística, comunicativa, textual, pragmática, discursiva, estético-literária, devendo ainda desenvolver um perfil com as seguintes características:

- competência para atuar na educação básica - Ensino Fundamental e Ensino Médio, e em escolas de línguas como professor de Português, Inglês e Literaturas de Língua Portuguesa;
- compromisso com a melhoria do ensino de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas Portuguesa, Brasileira e de Língua Inglesa;
- capacidade para ingressar nos programas de formação de professores – especialização, mestrado e doutorado;
- participação, com competência e de forma crítica, na construção de diferentes projetos educacionais;
- conhecimento para atuar com qualidade na preservação, discussão e aplicação de políticas educacionais, linguísticas e culturais do País, que levem em consideração a diversidade cultural, respeitando a sua própria cultura e comprometendo-se com a preservação do ecossistema;
- apto a participar, de forma adequada e criativa, da produção de material didático para a sua área de atuação profissional;
- capacidade para atuar profissionalmente no ensino, na gestão de processos educativos e na organização e gestão de Educação Básica;
- capacidade de acompanhamento dos avanços científicos e tecnológicos da atualidade para empregá-los na difusão do conhecimento;

- aptidão para utilizar, de forma crítica e competente, os recursos das tecnologias da informação e da comunicação;
- domínio do uso da Língua Portuguesa e da Língua Inglesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- capacidade de reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenómeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam a sua formação profissional;
- percepção de diferentes contextos interculturais e respeito à diversidade étnica, social, de género e idade;
- competência teórico-metodológica para desenvolver pesquisa;
- domínio de conhecimentos em língua portuguesa e língua inglesa, linguística, teoria e crítica literária e literaturas em língua portuguesa e em língua inglesa;
- domínio da norma padrão, em língua materna e língua inglesa, como recurso para o acesso à participação, à fruição e à produção da cultura letrada;
- sensibilidade estética expressa por meio de textos literários em língua materna e língua inglesa;
- competências linguística, textual, pragmática e discursiva em língua materna;
- competência profissional adequada à prática docente do professor de língua materna e de língua inglesa e literaturas de língua portuguesa;
- conhecimento de práticas profissionais atualizadas, de acordo com a dinâmica do mundo do trabalho, no contexto da diversidade presente no mundo escolar;
- domínio dos conteúdos básicos que são objeto dos processos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio;

- capacidade de utilização de métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis e etapas de ensino para os quais se habilitam legalmente.

METODOLOGIA

O curso de Letras Português-Inglês da PUC Goiás organiza-se por meio de metodologia de natureza prático-reflexiva de modo a ultrapassar o modelo de ensino que dá ênfase ao resultado da aprendizagem, ao conhecimento *per si*, à mecanização do raciocínio, à centralização do ensino na figura do professor reprodutor de informações.

A ideia de que exista uma teoria linguística ou um método de ensino único e perfeito está sendo gradualmente abandonada tal como demonstram estudos recentes sobre ensino, linguagem, aquisição e aprendizagem de línguas. Ou seja, diante das diversas teorias linguísticas, pedagógicas e de aprendizagem, além de variados procedimentos e recursos, entende-se que é mais viável, eficiente e relevante que o professor, depois de uma análise do contexto de ensino, faça escolhas que melhor atendam às necessidades de aprendizagem dos estudantes do curso.

Quanto à metodologia adotada no curso de Letras, prioriza-se, como ponto de partida, levar em consideração o perfil dos discentes ingressantes, as exigências do contexto educacional nacional e os procedimentos metodológicos das disciplinas constantes da matriz curricular, a leitura e o debate sobre o desenvolvimento da competência comunicativa em uma perspectiva de transversalidade: diversidade, ética, meio ambiente e sustentabilidade. Em suma, a questão é como fazer com que o processo de ensino e aprendizagem seja condizente com as teorias linguísticas e pedagógicas, com os objetivos do curso, com as exigências modernas, com os documentos orientadores, com as diversas competências e habilidades requeridas ao professor de Letras, com dupla habilitação em Português e Inglês e com as atitudes e interesses dos discentes, entre outros fatores.

Mais especificamente, a abordagem das ciências da linguagem desenvolvidas durante o curso realiza-se em suas diferentes vertentes teóricas, a saber: linguística textual, psicolinguística, sociolinguística, análise de discurso, pragmática, semiótica, semântica, estudos fonológicos, etimológicos e sintáticos entre outros. Na área dos Estudos Literários, dá-se ênfase à teoria, à crítica literária, ao estudo das literaturas brasileira, portuguesa, africana e de língua inglesa. É um ensino que procura superar o modelo tradicional, incluindo a expressão oral, a leitura, a produção textual e a problemática da diversidade.

Quanto às teorias de aprendizagem, as abordagens que servem de base às ações pedagógicas são, principalmente, mediacionais, como a abordagem humanista e a sociointeracionista, caracterizadas pelo ensino centrado no estudante, como sujeito da aprendizagem, pela valorização das relações interpessoais e com o meio historicamente constituído; pela importância do desenvolvimento do indivíduo em sociedade, relevando tanto os aspectos cognitivos, quanto os psicológicos, os atitudinais e os afetivos. Há, ainda, o estímulo ao desenvolvimento de novos esquemas cognitivos bem como a resignificação daqueles trazidos pelos discentes, que se tornam mais complexos e ricos em contato com os conteúdos do curso.

Com a metodologia adotada no curso, considera-se o importante papel das motivações no desenvolvimento das atividades cognitivas e na disposição positiva do indivíduo em relação à aprendizagem. Portanto, busca-se, a partir dela, que o discente perceba o porquê do que aprende e saiba utilizar esse conhecimento, atribuindo significado ao conteúdo apreendido, estabelecendo vínculos substanciais entre as novas aprendizagens e aquelas que já possui, ou seja, a aprendizagem deve ser-lhe significativa.

Nesse contexto, o professor torna-se um facilitador da aprendizagem, que deve criar ambiente e condições favoráveis ao desenvolvimento do acadêmico. Para isso, recorre a recursos modernos e diversificados, promovendo a interação desses com as estratégias de aprendizagem. Recorre, ainda, à interdisciplinaridade horizontal para integrar o conteúdo da sua disciplina com as demais disciplinas do módulo, formando um todo significativo. Há, também, a necessidade de promover a interdisciplinaridade vertical para resgatar o conteúdo das disciplinas dos módulos anteriores e projetar-se no campo

integrador das disciplinas posteriores, constantes do próximo módulo. Neste contexto, cabe ao professor promover atividades cooperativas centradas em tarefas reais, como também propor atividades de pesquisa e extensão, considerando os aspectos motivacionais e emocionais dos estudantes, com vistas à flexibilização e à relação teoria-prática para criar unidade do início ao final do curso.

Essa prática da reflexão-ação deve ser contínua, para que se possam adequar os objetivos de ensino ao contexto social no qual a ação pedagógica ocorre. O papel do professor facilitador não se resume a ensinar, mas, sobretudo, a promover o desenvolvimento do estudante, ao proporcionar-lhe condições de enfrentar desafios e resolver problemas por si mesmo, preparando-o para a vida. Portanto, a função da instituição de ensino superior está também na reconstrução da experiência pela reflexão-ação, que é uma atividade crítica, responsável, autônoma, consciente e produtiva.

PROPOSTA CURRICULAR

O currículo do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês expressa o conjunto de disciplinas que se interpenetram, com a finalidade de proporcionar aos educandos sólida formação profissional e cidadã, de modo multi e interdisciplinar, flexível, dinâmico, contextual e sistêmico.

De acordo com informação anterior, a seleção e a organização dos conhecimentos que lhe são inerentes basearam-se no Parecer CNE/CES n. 492/2001 que, retificado pelo Parecer CNE/CES n. 1.363/2001 e pela Resolução CNE/CES n. 18, de 12 de março de 2002, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras, no que diz respeito ao perfil dos formandos, às competências e habilidades, aos conteúdos curriculares e à estruturação do curso em termos de disciplinas, metodologia e sistema de avaliação. Levou-se em consideração, também, a Resolução n. 2, de 1º de julho de 2015, que define as “Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada” (BRASIL, 2015, p.1).

Neste Projeto, o curso, na sua Formação Específica, tem como foco as ciências da linguagem, dando ênfase às Línguas Portuguesa e Inglesa – produção textual e estudo das gramáticas com abordagem crítica; estudo das Literaturas (Brasileira, Portuguesa, Africana e de Língua Inglesa) nas perspectivas teóricas, críticas e históricas, bem como em suas interfaces com as mídias digitais; e Linguística em suas diferentes abordagens (Linguística Textual, Psicolinguística, Sociolinguística, Análise de Discurso, Pragmática, Semiótica e Semântica). Esses são campos do conhecimento que formam o eixo epistemológico do curso.

Assim, o atual currículo estrutura-se no sistema modular e desenvolve-se, contemplando as três áreas de conhecimento do curso de Letras: Estudos de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa, Estudo das Teorias Linguísticas e Estudos Literários nas Línguas Portuguesa e Inglesa, com disciplinas que poderão ser cursadas pelo estudante de forma independente, sem a necessidade de se observarem pré-requisitos. Essa configuração possibilita a oferta das disciplinas de maneira circular, propiciando a coexistência de conteúdos e saberes das grandes áreas de conhecimento do curso mencionadas, de forma a garantir o ensino e a aprendizagem inter e transdisciplinares.

A composição curricular específica, portanto, está estruturada em dois ciclos e oito módulos (cada módulo é cursado em um semestre letivo). O Primeiro Ciclo – Sociedade, Ciências, Cultura e Linguagens –, compõe-se de três módulos: 1. Formação Humana e Linguagem; 2. Fundamentos Gerais da Docência; 3. Estudos Interdisciplinares. Esses módulos são comuns aos cursos da EFPH, sendo o segundo módulo, também, um trabalho interdisciplinar entre os cursos de Letras e Pedagogia. O Segundo Ciclo – Estudos de Línguas, de Teorias Linguísticas e Literárias –, compõe-se de disciplinas de Formação Específica e organiza-se em cinco módulos: 4. Semiótica e Práticas de Leitura e Escrita; 5. Literaturas e Práticas de Oralidade; 6. Línguas, Linguística e Ensino; 7. Discurso e Gramática Histórica; 8. Literaturas e Ensino. Os módulos possibilitam que os três núcleos básicos do curso de Letras sejam estudados concomitantemente: Núcleo de Estudos de Línguas: Portuguesa e Inglesa; Núcleo de Estudos de Teorias Linguísticas; Núcleo de Estudos Literários.

AVALIAÇÃO DO CURSO

A proposta de avaliação dos cursos de graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás atende às exigências postas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) – Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004 e à Política e Diretrizes do Ensino de Graduação da Instituição, aprovada pela Resolução n. 004/2018 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). A proposta contempla a avaliação interna e externa, mediante “análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais” da instituição e dos cursos de graduação (BRASIL, 2004, p. 1).

Avaliação Interna

O curso de Letras, como os demais cursos da PUC Goiás, é submetido a dois processos de autoavaliação coordenados pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

- Na primeira avaliação, realizada anualmente, todos os estudantes da Instituição participam de uma avaliação quantitativa *online*, respondendo a um questionário que utiliza índices de 1 a 5, segundo a escala *Likert*, sendo 1 o pior desempenho (discordo totalmente) e 5 o melhor desempenho (concordo totalmente), com pesos variando de 0 a 4, respectivamente. Nela são avaliadas as seguintes dimensões: Dimensão I – Autoavaliação Discente, Dimensão II – Gestão Acadêmico – Administrativa do Curso, Dimensão III – Infraestrutura Institucional e do Curso e Dimensão IV – Organização Didático – Pedagógica do (a) Professor (a). A análise dos dados desta avaliação é realizada com base no cálculo do *score*, no qual cada questão recebe um valor, entre 0 a 100. O valor do *score* é obtido multiplicando 100 pela razão entre o somatório das notas ponderadas e o somatório das notas multiplicado pelo peso máximo alcançado na questão. As notas utilizadas no cálculo do *score* representam o percentual de estudantes em cada índice que compõe a

questão. A partir dos *scores* são gerados os conceitos conforme a seguinte escala: score 0 a 20 conceito péssimo; score 21 a 40 conceito ruim; score 41 a 60 conceito regular; score 61 a 80 conceito bom e 81 a 100 conceito ótimo.

- Na segunda avaliação, aplicada trienalmente, é realizada uma investigação qualitativa mediante Grupo Focal, desenvolvida pela Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP/Prograd), avaliando-se o processo ensino-aprendizagem nas dimensões da Gestão Acadêmico-Administrativa, Organização Didático-Pedagógica e Infraestrutura. O quantitativo de Grupos Focais de um curso é definido conforme o número de estudantes e de turnos nele existentes.

Avaliação Externa

Quanto à avaliação externa, registra-se a avaliação do curso por Comissão de Especialistas do Inep e pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Destaca-se que os resultados da autoavaliação, somados aos da avaliação externa, são utilizados na elaboração dos planos de ação da Pró-Reitoria de Graduação, na revisão do Projeto Pedagógico e da Proposta Curricular do Curso e na elaboração do Plano de Trabalho do Curso, tendo em vista a sua gestão pedagógico-administrativa na qualificação do processo ensino-aprendizagem.